



A NOVA FASE DO COMÉRCIO E DO TURISMO: MAIS EMPREGOS E MAIS RENDA



Por uma política de Estado no turismo

Autoridades e especialistas ressaltam a importância de ações permanentes para ampliar o potencial turístico brasileiro

» HENRIQUE LESSA

A necessidade de transformar as políticas de promoção e apoio para as atividades turísticas no país em políticas de Estado e não de governo, foi uma das conclusões do seminário *Correio Talks*, que ocorreu ontem, com o tema "A nova fase do comércio e do turismo: mais empregos e mais renda".

O evento contou com a participação do ex-presidente Michel Temer; do presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas; do presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros; do Presidente da Embratur, Sílvio Nascimento; e de diversos especialistas do setor. O seminário apresentou alguns dos grandes debates enfrentados pelo setor do comércio e do turismo nos dias de hoje.

O ministro Bruno Dantas (TCU) ponderou, na abertura, quanto ao profundo impacto da pandemia, que atingiu de forma ainda mais intensa o turismo. Também ressaltou a importância da transformação digital, tanto para o setor, como para a cidadania, com a ressalva dos avanços obtidos na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Dantas lembrou da importância fundamental de expandir o potencial turístico do Brasil, ainda profundamente inexplorado. Lembrou, por exemplo, que o Museu do Louvre, em Paris, recebe mais visitantes por ano do que o Brasil inteiro.

Ao comentar sobre o papel da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) ao longo dos últimos 55 anos, o presidente da agência, Sílvio Nascimento, apontou a importância de o Brasil constituir uma política de Estado para o turismo, ao invés de ações de curto prazo de governos específicos. Ele reforçou a observação de Bruno Dantas de que o país recebe menos turistas estrangeiros que o Museu do Louvre. E afirmou: "Isso precisa mudar, mas só se conseguirá isso com políticas de longo prazo, políticas de Estado, não de governos específicos."

O ex-presidente Michel Temer, convidado para encerrar o encontro, se disse entusiasmado da necessidade de se constituir uma política de Estado para o turismo. E exemplificou as

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Convidado para realizar a abertura do *Correio Talks*, o presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas, destacou a tecnologia e a economia como fatores críticos para o turismo

enormes potencialidades do Brasil para desenvolver o ecoturismo, aliando essa atividade a um modelo sustentável.

Temer frisou que falar de turismo é "uma coisa importante" para o Brasil. "É um vetor extraordinário de desenvolvimento econômico para o nosso país", observou.

O presidente da CNC, José Tadros, ressaltou a importância de se avançar com as reformas administrativas e fiscais a fim de simplificar a melhorar o ambiente de negócios no país. E ressaltou que a CNC já entregou um documento com as sugestões do setor para os presidentes Lula (PT), Bolsonaro (PL) e Simone Tebet (MDB), e que espera poder fazer o mesmo com todos os outros candidatos ao Planalto.

Tecnologia e inovação

O evento apresentou dois painéis de debate, o primeiro com o

tema "A tecnologia em benefício dos consumidores: a nova relação entre lojistas e clientes". Contou com a presença dos especialistas William Guimarães Lima, analista de inovação da CNC; Cristiano Santos, gerente do IBGE; Sílvio Laban, professor do Insper; e Kerlei Eniele Sonaglio, professora da UnB da UFRN e vice-presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR).

O segundo painel teve o tema: "O turismo como fonte de riqueza: emprego e renda". Contou com a participação de Sílvio Nascimento, presidente Embratur; Guilherme Mercês, diretor de economia e inovação da CNC; Julio Hegedus, economista chefe da Mirae Asset; e Rafaela Vitória, economista chefe do Banco Inter.

O *Correio Talks* teve a mediação da colunista Denise Rothenburg e do editor de Política, Brasil e Economia do *Correio Braziliense*, Carlos Alexandre de Souza.

Dantas: ambiente desafiador

» LUANA PATRIOLINO

Convidado para realizar a abertura do *Correio Talks* sobre comércio e turismo, o presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, destacou o impacto da queda do setor durante a pandemia de covid-19 e o uso da tecnologia como ferramenta de recuperação dos negócios.

"Certamente, os próximos quatro anos serão anos muito difíceis. Estaremos saindo de uma pandemia e, se as lideranças mundiais tiverem capacidade de negociar, de um acordo de paz nessa guerra terrível que assola a Ucrânia", comentou. Na avaliação de Dantas, o conflito na Europa afeta gravemente o setor de abastecimento, com reflexos em

várias cadeias produtivas. "Mesmo aqueles que acreditam que o Brasil pode viver isolado do mundo descobrem, neste momento, que o globalismo não pode ser superado", afirmou.

A tecnologia, na avaliação de Dantas, é uma aliada para a recuperação do turismo do Brasil e do mundo. Ele alertou, no entanto, que os avanços no tratamento de informações impõem mais rigor na defesa da cidadania. "Em todos os locais, se fala da necessidade de acelerarmos a transformação digital, mas, sobretudo, fazer isso com ética porque a transformação digital nos impõe alguns desafios como, por exemplo, a proteção de dados", disse.

"Para permitir que o cidadão tenha a sua intimidade

preservada, mas que claro, as empresas possam utilizar aquilo que for eticamente correto. É possível utilizar esses dados para definir padrões de comportamento, sim, mas não é possível e não é razoável que utilize informações pessoais do consumidor para vilipendiar direitos", completou o ministro.

O presidente em exercício do TCU comentou ainda os desafios econômicos para o turismo e comércio.

Citou que as dificuldades se apresentam em vários setores, inclusive no Poder Público. "No TCU, estamos muito atentos ao endividamento público porque sabemos que a responsabilidade fiscal é a base sobre a qual podem construir políticas sociais", salientou.

Temer: é preciso manter uma divulgação constante do Brasil

» RAFAELA GONÇALVES

Convidado para fazer o encerramento da edição do *Correio Talks*, o ex-presidente da República Michel Temer destacou a necessidade de divulgação do turismo brasileiro. "Muitas e muitas vezes, nós, brasileiros, preferimos fazer turismo no exterior enquanto temos coisas maravilhosas para conhecermos aqui no Brasil, o turismo interno é algo que precisa ser extremamente incentivado", disse.

O ex-presidente ressaltou que o Brasil oferece uma grande diversidade turística, com modalidades que não "embargam" uma à outra. "Já se falou da Amazônia, do Pantanal, das Cataratas do Iguaçu, de Inhotim, em Minas, das reservas indígenas e das praias nordestinas. Destaco aqui

até São Paulo, com um turismo de negócios extraordinário; Brasília, que foi uma capital planejada e, portanto, entusiasmante para todos aqueles que a visitam; os vinhedos da Serra Gaúcha; e o Rio de Janeiro, que é a porta de entrada mais linda do nosso país", elencou.

O emedebista comentou o grande potencial do turismo ecológico brasileiro. Citou a Ilha de Trindade, que conta com a maior reserva marinha do Atlântico. "Está ligada ao meio ambiente, mas pode ser explorada em termos de turismo, uma área de preservação marinha que equivale aos estados da Alemanha e da França."

O ex-presidente considerou fundamental manter uma comunicação que divulgue os pontos positivos do Brasil, referindo-se ao vídeo institucional

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Temer é entusiasta de uma política de Estado para o turismo no Brasil

apresentado pela Embratur durante o *Correio Talks*. "É preciso uma espécie de ladainha, repetindo a todo instante — não basta exibir uma única vez ou duas vezes. É preciso exibi-los

permanentemente no exterior e de igual maneira aqui no nosso país", reforçou o ex-presidente.

Temer também recomendou atenção na divulgação de notícias, no exterior, sobre a violência



Muitas e muitas vezes, nós, brasileiros, preferimos fazer turismo no exterior enquanto temos coisas maravilhosas aqui no Brasil"

Michel Temer, ex-presidente da República

no Brasil, pois podem induzir a opinião pública internacional a formar uma imagem equivocada do país. "Nós precisamos tomar cuidado com o noticiário internacional. Muitas e muitas vezes,

estando no exterior, eu verificava que havia uma preocupação fruto das notícias que lá chegavam com a segurança, por exemplo do Rio de Janeiro, que é uma cidade maravilhosa. E isso preocupa os turistas, que desejam com muita frequência vir ao Brasil", alertou.

Para Temer, o país ainda recebe poucos visitantes ante o seu potencial. "Temos um bom fluxo de turistas para o país, mas é o mínimo dos mínimos. Nós temos muito ainda a produzir no setor do turismo. Sem dúvida nenhuma, fiquei muito agradado com a ideia de transformar o turismo não apenas como uma política de governo, que significa transitoriedade, mas sim uma política estável, que significa obrigatoriedade e permanência", acrescentou o ex-chefe do Planalto.